

O ENSINO DA SOCIOLOGIA EM ANGOLA: UMA CONCEPÇÃO A PARTIR DO OLHAR E PERSPECTIVA DOS LICENCIADOS ANGOLANOS EM SOCIOLOGIA DA UNILAB

Manuel Mfinda Pedro Marques

Licenciado em Sociologia e Bacharel em Humanidades pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB).

<http://lattes.cnpq.br/7699213081968733>

<https://orcid.org/0009-0002-6753-2848>

E-mail: mfinda2019@gmail.com

DOI-Geral: <http://dx.doi.org/10.47538/RA-2024.V3N3>

DOI-Individual: <http://dx.doi.org/10.47538/RA-2024.V3N3-07>

RESUMO: o presente artigo, visou analisar o ensino da sociologia no contexto angolano, a partir da perspectiva bibliográfica e visão de outros pesquisadores da área da sociologia no país. desse modo, alinhados aos objetivos propostos é pretendido com o aporte teórico como: Candiengue (2021), Bourdieu (2012), Bressan (2008) Nogueira (2017), Mmende e Röwer (2019), Moraes (2016), Röwer, mango e Intanque (2017), Inide (2013), Carvalho (2012) e Unilab (2016), que abordam sobre o ensino da sociologia em Angola e no Brasil. a pesquisa qualitativa, documental e bibliográfica. portanto, o nosso estudo aponta que há pouca visibilidade e expansão da ciência sociológica em Angola, por escassez de literatura e por não ser disciplina obrigatória no ensino secundário e no ensino superior não se vê financiamento para pesquisa. Diante disso, constatou-se que a sociologia é uma ciência não valorizada em Angola por conta de ser uma ciência crítica da sociedade, pois esse modo torna-se preocupante não implementação da sociologia como disciplina obrigatória e para o processo de ensino de aprendizagem da sociologia.

PALAVRAS-CHAVES: Sociologia. Ensino. disciplina obrigatória.

THE TEACHING OF SOCIOLOGY IN ANGOLA: A CONCEPTION FROM THE VIEW AND PERSPECTIVE OF ANGOLAN GRADUATES IN SOCIOLOGY FROM UNILAB

ABSTRACT: This article aimed to analyze the teaching of sociology in the Angolan context, from the bibliographic perspective and the vision of other researchers in the field of sociology in the country. In this way, we align the proposed objectives with the theoretical support such as: Candiengue (2021), Bourdieu (2012), Bressan (2008) Nogueira (2017), Mmende and Röwer (2019), Manuel (2016), Moraes (2016), Röwer, mango and Intanque (2017), Inide (2013), Carvalho (2012) and Unilab (2016), which discuss the teaching of sociology in Angola and Brazil. qualitative, documentary and bibliographic research. Therefore, our study points out that there is little visibility and expansion of sociological science in Angola, due to the scarcity of literature and because it is not a mandatory subject in secondary education and in higher education there is no funding for research. In view of this, it was found that sociology is a science not valued in Angola because it is a critical science of society, as this mode becomes worrying about the non-implementation of sociology as a mandatory subject and for the process of teaching and learning sociology.

KEYWORDS: Sociology. Teaching. compulsory subject.

INTRODUÇÃO

O presente artigo se desenvolve com intuito de buscar ou de modo específico sobre o ensino da sociologia em Angola. Tem como objetivo analisar o panorama do ensino da sociologia em Angola na Unilab, sob a ótica dos Licenciados em sociologia, e se propõe a perceber a concepção dos licenciados em sociologia na Unilab, sobre o ensino da disciplina no contexto acadêmico e suas percepções em relação ao impacto da sociologia na sociedade angolana.

O ensino da sociologia em Angola, constitui um desafio enorme e sociológico para construção do campo epistemológico e da ciência sociológica no país, vem se tornar cada vez mais preocupante e restringem-se pela falta de financiamento, como campo do conhecimento que busca as transformações da teoria-social e da produção do conhecimento em ciências sociológica para pensar-se a realidade e emancipar o estudo do ensino sociologia em Angola.

Ressaltamos que o ensino da sociologia em diferentes contextos, potencializa a nova forma de produção da ciência sociológica, cognitiva e epistêmica dos saberes sociológicos. Evidencia que o ensino da sociologia, ou seja, ciências sociais no país caminha no ambíguo que devemos pensar o ensino da sociologia. Para Candiengue (2021, p.7), “pensar o ensino das Ciências Sociais em Angola e em particular da Sociologia nos guetos e nos musseques, é, no entanto, revolucionara epistemologia do ocidental e criar alternativas do estudo do social da África lusófona, do país, do gueto e dos musseques a partir de uma teoria empírica própria e originária [...]”. A partir do entendimento do autor em cima, compreendemos que o ensino da sociologia em Angola precisa ser pautado pela realidade social do país e dos saberes que instigam a produção de uma episteme sociológica angolana e que reflita a forma o ensino da sociologia por meio de pesquisa científica na perspectiva de pensar contexto das ciências sociologia no país desde sua implementação, de modo a reafirmar o ensino da sociologia na sistematização do conhecimento sociológico em Angola.

Manuel (2016) explica que o percurso histórico do surgimento das ciências sociais e em particular da sociologia em Angola emergem no período da década 90, reflete a contemporaneidade e a influência da sociologia nos problemas sociais e políticos do país. Ainda o autor afirma que a institucionalização da sociologia em Angola tem a ver as

situações existia apenas único centro acadêmico sobre ciências sociais e sociológicas no país. Desta conjunta acadêmica que refletem a implementação das ciências sociais e em particular da sociologia na pesquisa científicas, relativamente: “Luanda é o centro que reflete tudo que acontece com a sociologia em Angola” (Manuel, 2016, p. 5). Pois que neste período a capital de Angola-Luanda era a sede histórica do nascimento do pensamento sociológico angolano e dá advento das ciências sociais e particular de sociologia. Bourdieu (2012), ao desenvolver sociologia no campo educacional, observa a potencialidade do próprio objetivo do sistema educacional. Ainda dentro desses argumentos, com Bourdieu (2012, p.32) expõe, “na condição de nos apropriarmos dos instrumentos de pensamento, assim como, dos objetos de pensamento que recebemos, é que podemos nos tornar um pouco o sujeito de nossos pensamentos”.

Esta pesquisa justifica-se, sobretudo, no fato de ser um estudo pouco explorado pelos acadêmicos angolanos e que dispõe de um número reduzido de estudos relacionados ao ensino da sociologia em Angola, embora que encontremos alguns trabalhos relevantes acerca da temática, dentre os quais destacamos: (2019), Mmende e Röwer, Morais (2016) Manuel (2016) e Candiengue (2021). Todavia, os autores, nos seus estudos, abordam de forma geral sobre o ensino da sociologia no contexto mais amplo, pois pretendemos estudar de modo particular ensino da sociologia em Angola. Pensando nesse aspecto, propomos, neste artigo: Identificar como os licenciandos percebem a relevância do ensino sociológico no contexto angolano, destacando sua importância para compreender os desafios da sociologia e contributo da mesma para o desenvolvimento da ciência sociológica no país.

Os procedimentos metodológicos, adotados neste artigo, têm caráter bibliográfico e documental, qualitativo, bem como analisar a lei de base educacional de Angola. A análise desses documentos e materiais contribui na expansão do ensino da sociologia no país. Neste artigo escolhemos essa caracterização por ser adequada aos objetivos do estudo, propondo-se em análise do ensino da sociologia no contexto angolano. Grosso modo, o estudo configurou-se na perspectiva do panorama do ensino da sociologia em Angola e Unilab. A partir de viés sociológico e analítico seguem os critérios metodológicos para esse artigo. O levantamento bibliográfico para discutir acerca do tema a fim de facilitar a nossa pesquisa. Pois, adotamos a pesquisa documental de acordo com Gil (2002).

Este artigo está dividido em três seções, ou seja, estrutura-se de seguinte modo sobre o Ensino da Sociologia em Angola, ou seja, sociologia em Angola, refletindo sobre prática e desafios no contexto angolano de Ensino da Sociologia e pôr fim a percepções dos licenciandos angolanos na Unilab sobre ensino da sociologia na Unilab.

ENSINO DA SOCIOLOGIA EM ANGOLA

O ensino de sociologia em Angola, busca a construção da produção de conhecimento e saberes sociológicos, que possibilitam uma visão crítica e crítica da realidade epistêmica das ciências sociologia e ciências humanas no país.

Morais (2016), entende que a sociologia no país se configurou no período após a independência na década 90-92 onde a sociologia foi aceita como disciplina acadêmica. ‘A sociologia começa a conquistar o seu espaço com a inclusão das disciplinas de Sociologia Geral e Sociologia da Educação, nos planos de estudo de todos os cursos então professados no Instituto Superior de Ciências Sociais da Educação (ISCED) de Luanda no ano letivo de 1993/94’ (Morais, 2016, p. 28).

Em uma concepção mais moderna e recente, Candiengue (2021) defende que a sociologia em Angola, demanda no quadro de uma reestruturação e elaboração de uma sociedade coesa e que necessita de repensar e pensar a realidade social do país. Tal como entende Candengue (2021, p. 22) “em Angola, a Sociologia surge na necessidade de reestruturação das estruturas estruturantes e das estruturas estruturadas da sociedade, e a inclusão de uma consciência crítica e acrítica que reajusta se o pensar e fazer o cotidiano social a partir da compreensão reflexiva do social construído no período colonial, pós-colonial e até aos dias de hoje”. Partindo dessa observação, a sociologia em Angola transborda aspectos científico e social para emancipação da consciência crítica da ciência sociológica distinto da sua erupção e emergência no contexto angolano e da sua institucionalização no plano nacional curricular do estudo da produção dos saberes sociológico e científico na transformação realidade angolana.

Mmende e Röwer (2019, p. 51) explicita que a associação foi anunciada no dia 31 de junho de 1993 e constitui-se como uma premissa básica do surgimento do curso da sociologia em Angola. O surgimento do curso de sociologia na universidade de Jean Piaget

de Angola, a criação da faculdade de Letras e ciências sociais antropológico e sociológico em 2013, e da revista angolana de sociologia (RAS) em 2008 mostram que a sociologia angolana está conquistada o seu espaço.

Diante do exposto, sobre o surgimento da sociologia em Angola, pois pode ser observada algumas dificuldades para sua implementação no sistema educacional e o desenvolvimento da ciência sociológica no país, podemos destacar alguns problemas que impedem o avanço do ensino da sociologia em Angola. Por exemplo: a falta de material didático que aborda sobre a sociologia, assim como a ausência de obras de autoria de autores angolanos, ou seja, que discutem o pensamento sociológico angolano e mais importante o currículo escolar das instituições de ensino em Angola.

O ensino da sociologia em Angola, porém o processo de sua materialização da sociologia no país, o Estado tem feito pouco para promoção da ciência sociológica em Angola. Ainda Segundo Mmende e Röwer (2019), partem da seguinte visão que a ausência da sociologia em diversas instituições de ensino em Angola, impossibilitam o desenvolvimento e expansão das ciências sociológicas no território nacional. Dessa premissa, Candiengue (2021), que a sociologia em Angola, interpreta a realidade social e o fenomenológico observável a partir compreensão científica e da produção dos saberes. Propõem que a sociologia é um estudo suscetível da investigação social dentro dos guetos e musseques na conjuntura contemporânea.

Morais (2016), vai dizer que a sociologia angolana, foi excluída das instituições de saberes científicos. Tal como o autor afirma sobre a exclusão da ciência sociológica em todo sistema educacional, ou seja, no subsistema de ensino em Angola. Sendo que a sociologia é uma ciência compreendida pelo seu caráter crítico e social, que se configura como campo da interpretação sociológica e da realidade social.

Conforme Manuel (2016), aponta que a sociologia em Angola, sendo uma ciência em expansão que possui procura de notoriedade e sua institucionalização mantém o ensino da sociologia voltado ao processo de aprendizagem. E para tanto, Moraes (2016, p. 28), argumenta no mesmo diapasão que, “em Angola, tal como em algumas sociedades, a Sociologia não foi acolhida da melhor forma, muito pelo seu lado crítico”. É essencial que haja reconhecimento das ciências sociológicas de modo a construção do pensamento sociológico angolano e da evolução da produção dos saberes sociológicos e que

pertencente ao ensino da sociologia na sociedade angolana. Bressan, defende que a sociologia “possibilita a compreensão das ações humanas como ações sociais” no cotidiano (Bressan, 2008, p. 13).

Para Candiengue (2021) entende que a sociologia em Angola, parte de um estudo complexo para a compreensão da teoria empírica de modo a construir uma teoria analítica do pensamento sociológico. Assim sendo, que sociologia reflita a construção do reflexo da ciência sociológica em Angola e bem como a execução do ensino da sociologia. Ainda Candengue (2021), argumenta devemos pensar e repensar a sociologia no contexto angolano, a partir da sua efetivação no sistema geral de ensino em Angola. Pois, a ciência sociológica reflete a forma de pensar esta ciência no ensino secundário ou médio.

Assim, pensar o Ensino da Sociologia em Angola e a sua efetivação no Sistema Geral de Ensino, é analisar os desafios que o jovem estudante coloca como um todo vivenciado dentro da sociedade, e dos musseques e guetos. Pois, o próprio Ensino Médio ou o Ciclo do Ensino Secundário. Para INIDE (2013), evidencia que a sociologia em Angola “tem como função social proporcionar conhecimentos necessários, com a qualidade requerida, desenvolver capacidades e aptidões e a consciencialização de valores para a vida social e produtiva que o país exige” (INIDE, 2013a, p. 9).

Percebe-se a pertinência e relevância da sociologia no cenário académico angolano considerarmos que a sociologia em Angola, ensino secundário é ofertado como disciplina no segundo ciclo do ensino secundário. Deste modo Mmende e Röwer (2019, p. 53) entendem:

A disciplina de Sociologia aparece na estrutura curricular entre os três ciclos que constituíram o ensino geral. Entretanto, o sistema de ensino geral estrutura-se em três ciclos: 1º o ensino primário, que é da iniciação até a 6ª classe; 2º o ensino secundário do primeiro ciclo, que corresponde a 7ª, 8ª e 9ª classes; e, por fim, o segundo ciclo do ensino secundário, que corresponde a 10ª, 11ª e 12ª classes, nos termos do nº 2 do art. 20.º da Leinº 13/01 (Mmende; Rower, 2019, p. 52).

Como afirmam autoras, que a sociologia no contexto angolano, é visto no segundo ciclo do ensino secundário, verifica-se que neste ciclo a sociologia é lecionada de forma, ou seja, ofertada forma optativa na área de ciências físicas e biológicas, ciências econômicas e jurídicas, bem como no curso de ciências Humanas e nos campos das artes visuais. Portanto, a sociologia em Angola, vem cada vez mais mostra-se sua abrangência

e seu interesse no espaço acadêmico angolano. Neste sentido, a sociologia no ensino médio vida despertar e envolver os jovens a compreender a realidade social e sociológica da sociedade e das relações sociais.

REFLETINDO SOBRE O CONTEXTO DA SOCIOLOGIA NO ENSINO SUPERIOR EM ANGOLA

A sociologia no ensino superior em Angola, ainda apresenta um quadro não satisfatório, pois, as instituições superiores existentes no país são ideologicamente elitizadas pelos agentes políticos. Sendo que a sociologia no ano 1992, essa fase oportunizou que se implementou em Angola a institucionalização da sociologia no subsistema de ensino superior que reestruturou e emergiu o ensino da sociologia no subsistema do ensino superior em Angola. Segundo Candiengue (2021, p. 31) “assim, o ensino da Sociologia no país após 1992, a Sociologia constituiu-se no “bum” de formação de sociólogos angolanos no sentido de implementar uma nova cultura de pensar o todo social complexo do país fora das ideologias políticas do colonialismo social que ainda se enfrentava no território”. O sector da educação reformulado na sua lei de base subsistema do ensino superior em todos aspetos dentre as quais a expansão da rede de ensino superior, com a institucionalização dos estudos universitários. Pois surge apenas em 1962 com a institucionalização dos Estudos Gerais Universitários caracterizados por fortes restrições institucionalizadas, embora possa antes disso, haver no país estudos superiores em Luanda e no Huambo implementados pelo Seminário católico em 1958. Para Carvalho (2012) entende que, que o ensino superior em Angola, muitas das vezes dificulta o acesso da população geral no subsistema de ensino superior, na reprodução dos saberes.

A sociologia em Angola, como saberes científicos que contribui na produção do conhecimento na área das ciências sociais e humanas, que vem crescendo cada vez se expandir espaço nacional, conforme Manuel (2016), destaca a sociologia é uma ciência em construção social, marcado pela institucionalização da sociologia na academia angolana e do melhoramento da oferta da sociologia como curso na universidade. Tal como Manuel (2016, p. 7), sustenta afirmando que a “internacionalização da Sociologia produzida em Angola está numa situação desvantajosa”.

Partindo disso, percebemos que a sociologia no ensino superior no país, ainda é restringida e tem pouca procura e não reconhecida que ele merece, sendo uma ciência que se preocupa com realidade social e produção do conhecimento sociológico. Desta forma, Mmende e Röwer (2019, p. 51)

Em Angola, no ano de 2015, conseguiram se formar somente 13 licenciados, um (1) mestre e um (1) doutor em Ciências Sociais, sendo que a Sociologia é uma das especialidades. Na Faculdade de Ciências Humanas da Universidade de Agostinho Neto, os trabalhos produzidos sobre Sociologia são voltados para a obtenção de grau de licenciatura, mestrado e doutorado dos estudantes desses níveis. Esses trabalhos são disponibilizados apenas na biblioteca. Alguns fizeram publicação individual do livro, mas a Sociologia angolana vive mais dos trabalhos ocidentais do que dos trabalhos locais.

Entretanto, a Sociologia vem dando certos passos na esfera das instituições de ensino superior e no campo científico e da produção dos saberes no ensino superior, observa-se a existência de uma relevância social e política institucional da valorização da Sociologia no campo acadêmico no país. Pois, a sociologia aparece de modo desvantagem em comparação com outros cursos administrados na instituição de ensino superior no país. Segundo Candiengue (2021), salienta que a sociologia no ensino superior em Angola, apesar de haver números consideráveis de instituições de ensino superior, quer público e privado, ainda é perceptível pouco acesso ao curso de sociologia nesses longos períodos de anos.

Assim, considera-se que o ensino da sociologia no ensino superior em Angola deve estar alinhado ao modelo da realidade social do país, às políticas e ao subsistema de ensino superior, bem como às instituições de ensino superior. Observa-se que a ciência sociológica deseja estar cada vez mais presente no sistema educacional do país. Portanto, as instituições de ensino de sociologia precisam estimular pesquisas voltadas à produção de saberes sociológicos e ao conhecimento científico em ciência sociológica. Ou seja, é necessário fortalecer o processo de ensino e aprendizagem em ciências sociais, especialmente em sociologia, para alcançar um nível elevado de formação. Percepções dos licenciandos angolanos na Unilab sobre ensino da sociologia na Unilab.

A sociologia na Unilab parte de uma perspectiva que visa desconstruir os saberes sociológicos ocidentais, europeus e elitizados no mundo acadêmico. A formação em sociologia permite-nos notar a dinâmica da ciência social e, em particular, da sociologia, na produção do conhecimento científico e dos saberes epistemológicos, alinhados à

perspectiva e ao olhar do ensino dessa ciência.

Conforme apreendemos anteriormente e observamos, a sociologia busca compreender os problemas sociais que surgem na sociedade de maneira heterogênea e, às vezes, homogênea. Ela procura abordar diferentes horizontes para a promoção desta ciência, adotando uma perspectiva de aprendizagem que considera a visão dos licenciados angolanos sobre o ensino da sociologia na Unilab. Assim, a sociologia surge como um modelo de interiorização da compreensão sociológica e do entendimento socioespacial entre África e Brasil, possibilitando perceber a realidade de maneira integrada.

A sociologia é discutida e debatida no contexto da Unilab, capacitando os alunos a explorar outras formas de transmissão do conhecimento e de prática sociológica, além das abordagens clássicas e americanas. De acordo com o PPC (2016) do curso de licenciatura, a formação está ligada ao preparo de professores, com diversos objetivos voltados ao fortalecimento da formação em sociologia, destacando-se:

- a) Formar profissionais do magistério para atuação na educação básica no Brasil, Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste;
- b) Formar profissionais para atuação em organizações do Estado e da sociedade civil, com centralidade em ações educacionais, no âmbito de processos de mobilização social, formação, planejamento e gestão – inclusive formulação, execução, gestão e avaliação de ações coletivas, projetos, programas, políticas e sistemas;
- c) Desenvolver concepções e referências conceituais de educação que permitam evidenciar os processos formativos em seus diferentes ritmos, tempos e espaços, considerando dimensões psicossociais, histórico-culturais, afetivas, relacionais e interativas que permeiam a ação pedagógica. [...] (PPC/UNILAB, 2016, p. 16).

Percebe-se que o PPC do curso de Licenciatura em Sociologia da Unilab (PPC/UNILAB, 2016) demonstra algumas linhas estruturantes e orientadoras para o processo de formação do curso de sociologia e do futuro sociólogo. Essas linhas encaminham os estudantes para um campo de conhecimento voltado aos estudos teóricos e práticos, tanto do ponto de vista da ciência sociológica quanto da formação profissional e acadêmica dos licenciados. Assim, o ensino da sociologia nessa instituição torna o licenciado apto para a pesquisa em diversos contextos, ou seja, de modo interdisciplinar, buscando uma agenda abrangente e sólida no campo da sociologia.

Para Nogueira (2017, p.7) “parto do pressuposto que a sociologia tem um papel

importante, pois fornece condições que propicia análises da sociedade e os acontecimentos ocorridos nela e por ser uma disciplina voltada para o estudo da realidade”. A partir do raciocínio de Nogueira, percebemos que a sociologia produzida na Unilab tem como missão e tarefa a promoção de uma sociologia decolonial e a descolonização dos saberes sociológicos. Concordando com essa visão, Röwer, Mango e Intanque (2017) explicam que a formação em sociologia na Unilab parte de uma reflexão que busca a construção dos saberes sociológicos para a formação de docentes do ensino básico. Concordamos que a sociologia estudada na Unilab visa fortalecer as teorias e o pensamento social e analítico dos licenciados em sociologia na compreensão da dinâmica e evolução dessa ciência.

A formação de licenciados em Sociologia no âmbito na Universidade da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira – Unilab constitui-se, dessa forma, como um espaço privilegiado de discussão acerca da formação de professores, justamente por dialogar com a diversidade de discentes e docentes de diversos contextos territoriais, sociais, culturais, ao mesmo tempo em qualidade com o desafio da formação comum de professores de Sociologia (Röwer; Mango; Intanque, 2017, p. 199).

Contudo, partimos do pressuposto de que o ensino da sociologia na Unilab, sob o olhar dos licenciandos angolanos, reflete a compreensão da ciência sociológica que se preocupa com a interiorização da sociologia nos países parceiros e na região do Maciço de Baturité, além de evidenciar as lacunas que impedem o desenvolvimento pleno da sociologia em todos os seus níveis. Deste modo, a sociologia é uma área do conhecimento que se aprimora no processo de ensino das instituições que valorizam o conhecimento científico, a experiência da pesquisa, e o olhar sociológico sobre os problemas sociais das humanidades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo procura analisar o ensino da sociologia no contexto angolano e explorar a concepção e o olhar dessa disciplina nas instituições de ensino e aprendizagem. Percebemos que o ensino da sociologia em Angola precisa ser estimulado e promovido pelo Estado e pelas instituições de ensino, tanto públicas quanto privadas.

Constatamos que o ensino da sociologia em Angola necessita de um espaço privilegiado no subsistema de ensino superior e de uma presença significativa no ensino secundário, onde atualmente aparece como disciplina optativa. Alcançamos os objetivos

do estudo, percebendo que a sociologia em Angola ainda é uma ciência emergente que carece de apoio e incentivo do órgão responsável pela tutela do ensino no país.

O estudo possibilitou uma compreensão mais ampla sobre o ensino da sociologia e, de modo geral, sobre a educação em Angola e o subsistema de ensino superior, considerando a política de implementação e expansão da ciência sociológica no território nacional. Observamos que a sociologia ensinada na Unilab permite refletir sobre a forma como é transmitida e ensinada, contribuindo para o desenvolvimento da ciência sociológica e para a evolução do ensino da sociologia no contexto angolano.

Dessa forma, o estudo irá contribuir para o desenvolvimento da ciência sociológica e para o fortalecimento das instituições de ensino, uma vez que a sociologia é uma ciência preocupada com a socialização do ser humano e a produção de saberes sociológicos. Finalizamos de maneira consciente que o ensino da sociologia em Angola, a partir da perspectiva dos licenciados angolanos em sociologia da Unilab, permite-nos desenvolver estudos futuros com foco no ensino da sociologia em Angola. Nosso objetivo é despertar e incentivar pesquisadores angolanos a problematizar mais sobre o contexto angolano na área das ciências sociais, em particular na sociologia.

REFERÊNCIAS

CANDIENGUE, António Domingos. O ensino das Ciências Sociais em Angola: pensar a partir da construção de pensamento sociológico angolano. 2021. 64 f. Monografia (Licenciatura plena em Sociologia) - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, CE, 2021.

CARVALHO, Paulo de. Evolução e crescimento do ensino superior em Angola. Revista Angolana de Sociologia [Online], 9 | 2012, posto online no dia 11 dezembro 2013. Disponível em. <https://x.gd/tDyUn>. Acesso: 12 abr. 2023.

EDUCAÇÃO MD, INIDE. Currículo do 2.º Ciclo do Ensino Secundário Geral. 3. ed. Luanda: *Editora Moderna*, S.a.; 2013a. 34 p.

BRESSAN, Suimar João. Fundamentos das ciências sociais. *Ed. Unijuí*, 2008. – 122 p. – (Coleção educação a distância. Série livro-texto). Ijuí, Rio Grande do Sul, Brasil. ISBN 978-85-7429-661 6.

BOURDIEU, Pierre; CHARTIER, Roger. O sociólogo e o historiador. Belo Horizonte: *Autêntica*, 2012.

NOGUEIRA, Iara Kelly Rosário. **Sociologias do Interior** um estudo sobre o ensino de sociologia, de uma escola estadual do município de Guaiúba-ce. 2017. Trabalho de conclusão de curso (graduação em Humanidades) - Instituto de Humanidades.

Redenção, 2017. <https://x.gd/9ofvN>. Acesso: 13 de dez. 2023.

MANUEL. Adérito O pensamento sociológico no ISCED de Luanda: um estudo dos trabalhos de fim de curso de licenciatura defendido entre 2003 e 2013. In *SOCIOLOGIA, ENSINO E PRÁTICA*. Livro online. 2016. Disponível em: [http://isced.ed.ao/assets/739/Sociologia_Ensino_e_Pr%C3%A1tica\(livro_online\).pdf](http://isced.ed.ao/assets/739/Sociologia_Ensino_e_Pr%C3%A1tica(livro_online).pdf). Acesso em: 11 Dez 2023.

MORAIS, Filipe Calunga. *Sociologia, Ensino e Prática. Para um funcionamento da sociedade sociológica angolana: rumo à promoção e desenvolvimento da ciência* [online]. Luanda: [s.n.], In *SOCIOLOGIA, ENSINO E PRÁTICA*. Livro online. 2016. Disponível em: [http://isced.ed.ao/assets/739/Sociologia_Ensino_e_Pr%C3%A1tica\(livro_online\).pdf](http://isced.ed.ao/assets/739/Sociologia_Ensino_e_Pr%C3%A1tica(livro_online).pdf). Acessado em: 11 maio 2023.

MMENDE, Celeste Silvia Vuap; Röwer, Joana Elisa. Ensino de Sociologia nos países da CPLP. 2019. *Revista Café com Sociologia* | v.8, n.1 | pp. 48-65 | jan./jul., 2019 | ISSN: 2317-0352. Disponível em: <https://x.gd/UZYmt>. Acesso em: 12 de dez 2023.

RÖWER, Joana Elisa; MANGO, Felizberto, Alberto; INTANQUE, Sabino Tobana. Formação de professor: Aspecto Motivacionais Pela Escolha da Licenciatura em Sociologia. *Revista Café em Sociologia*. v.6, n.3, P-193-213; 2017.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA. Projeto pedagógico curricular do curso de sociologia (2016). Redenção, 2016. Disponível em: <https://x.gd/2Cw5c>. Acesso: 13 dez .2021.

Submissão: janeiro de 2024. Aceite: fevereiro de 2024. Publicação: julho de 2024.